

Aliança Europeia das Iniciativas Antroposóficas

Declaração

Finalidades da Aliança

A dignidade humana e o desenvolvimento individual são valores centrais da cultura europeia. As iniciativas práticas da Antroposofia de Rudolf Steiner vêm contribuindo desde há mais de 80 anos para esse desenvolvimento. Sobretudo nos campos da agricultura, pedagogia, pedagogia curativa e medicina, desenvolveram-se métodos, de alta qualidade e de grande alcance internacional, respeitando a dignidade humana. A Aliança tem como finalidade assegurar a continuidade destes métodos, bem como a sua sobrevivência legal e assim contribuir para a formação da Europa e em benefício dos cidadãos europeus.

Na realidade europeia, o direito de evolução individual de cada cidadão requer, além da liberdade de voto, a possibilidade de fazer escolhas. Os pais não-de poder escolher o lugar onde são educados os seus filhos segundo as suas convicções pedagógicas. Todos deverão poder escolher a assistência médica e o tipo de alimentação que melhor se adequem às suas convicções sobre a vida. Em primeiro lugar, há que trabalhar para que não se limitem na Europa os direitos humanos fundamentais prejudicando, assim, estas mesmas iniciativas culturais. A Aliança prepara este caminho.

Para isso há que garantir as bases que possibilitem e apoiem as diferentes opções individuais e formas de encarar a vida, assim como as respectivas instituições e sua evolução. O pluralismo dos métodos científicos e a liberdade de investigação e ensino terão que estar assegurados. Os direitos, quer à escolha livre da profissão, quer do tipo de formação, dependem igualmente do pluralismo na sociedade.

Método de trabalho e actividades da Aliança

Nós, os promotores desta aliança estabelecemos a nossa colaboração sobre a base da solidariedade entre iniciativas. O trabalho conjunto oferece a todos os grupos um apoio mútuo nas respectivas acções na Europa. A finalidade é chegar a uma colaboração em forma de ajuda mútua, íntegra e transparente. Dessa forma espera-se levar a cabo as iniciativas necessárias nos diferentes sectores da vida com todo o apoio democrático possível, com a menor burocracia possível e com uma grande consciência comunicativa.

Pretendemos influenciar a evolução da política e do direito europeu e criar mecanismos de contacto com as instituições europeias. Vemo-nos como uma componente da sociedade civil a nível europeu, uma organização que visa criar uma rede o mais ampla possível entre organizações com finalidades idênticas.

Estamos dispostos a tomar parte activa na vida pública e a participar em conferências seminários e cursos que prossigam os fins da Aliança.

Para alcançar os nossos objectivos associar-nos-emos nos campos da cultura, da economia e da política. Procuramos a colaboração com instituições, associações e personalidades da vida pública que compartilhem o nosso compromisso com a defesa duradoura do direito à liberdade, que lutem por uma maior qualidade de vida e espaço suficiente para todos, que nos permita continuar a evoluir. Queremos desenvolver, com estes parceiros, ideias e apoiar iniciativas que possibilitem a evolução da Europa de acordo com as finalidades acima citadas.

As resoluções da Aliança serão redigidas por mútuo acordo dos promotores. Até à mudança da sede para Bruxelas, as

tarefas de secretariado da Aliança realizar-se-ão na secretaria da Fundação para o Fomento da Medicina Antroposófica em Dornach.

Sócios da Aliança

São sócios da Aliança os promotores da Aliança que se unem solidariamente, assim como todos os sócios activos.

Os promotores da Aliança são associações e instituições da antroposofia aplicada, activas a nível europeu, que na prossecução dos objectivos enunciados, trabalham activamente para assegurar na evolução jurídica europeia a defesa dos direitos humanos fundamentais, a autodeterminação social, a diversidade cultural e uma melhor qualidade de vida. Os promotores, na sua qualidade de membros dirigentes, definem as actividades da Aliança e ocupam-se da sua realização.

Os sócios activos da Aliança. Qualquer pessoa física ou jurídica, qualquer organização ou instituição que promova iniciativas culturais antroposóficas e que apoie com contribuições morais ou financeiras pode converter-se em sócio activo. Os sócios activos serão informados regularmente sobre as actividades da Aliança e colaborarão caso a caso na realização de projectos e acções. O sócio activo não tem obrigações financeiras para com a Aliança, a não ser que, expressamente, as tenha assumido.

Os promotores da Aliança são:

AEFMUTA, Association Européenne des Fabricants de Médicaments utilisés en Thérapeutique Anthroposophique, Huningue; Nand de Herdt.

Demeter International e.V., Darmstadt; Andreas Biesantz.

ECCE, European Co-operation in Anthroposophical Curative Education and Social Therapy, Zeist; Bernard Heldt.

ECSWE, European Council for Steiner Waldorf Education, A.I.S.B.L, Brüssel; Christopher Clouder.

EFPAM, European Federation of Patients' Associations for Anthroposophic Medicine, Leidschendam; René de Winter.

FAM, Förderstiftung Anthroposophische Medizin, Dornach; Michaela Glöckler.

gesundheit aktiv anthroposophische heilkunst e.V., Bad Liebenzell; Heidrun Loewer.

IBDA, Internationaler Verein für biologisch-dynamische Landwirtschaft, Arlesheim; Nikolai Fuchs.

IKAM, Internationale Koordination Anthroposophische Medizin, Dornach; Jürgen Schürholz.

IVAA, Internationale Vereinigung Anthroposophischer Ärztgesellschaften, Dornach; Günther Schulz, Peter Zimmermann.

Os Sócios activos da Aliança presentes no acto da sua fundação, são :

Institut Anthroposophique Rudolf Steiner, Brüssel; Jürgen Erdmenger.

Konferenz für Heilpädagogik und Sozialtherapie, Dornach; Rüdiger Grimm.

Giancarlo Buccheri, former president of the IVAA, Dornach.

Christof Wiechert, Dornach.

Bruxelas, 29 de Setembro de 2006

Os sócios responsáveis e promotores agradecem que tenha lido esta declaração e que colabore com a sua assinatura a reforçar a eficácia política da Aliança.